



Aspiração-Evereste

Sri Chinmoy



Título original:

“Everest-Aspiration”

Copyright © 1987 Sri Chinmoy

ISBN: 0-88497-902-4

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, sem autorização escrita.



Aspiração-Evereste

Sri Chinmoy

Tradução: Sri Chinmoy Centre Portugal



Sri Chinmoy Centre Portugal

2013

Revisão e adequação

Sri Chinmoy Centre Brasil – Patanga 11/9/2015

Nota dos Tradutores

Dedicamos esta edição a Sri Chinmoy (1931-2007),
professor espiritual, expoente humanitário, músico, poeta,
artista e atleta, em gratidão a constante inspiração
que prestou à humanidade
em seus diversos campos de atuação.

ÍNDICE

EU REZO, EU MEDITO
O QUE TEMOS E O QUE NÃO TEMOS
EU NÃO SEI
SONHO E REALIDADE
SATISFAÇÃO
COMPAIXÃO-ELEVAÇÃO E LUZ-JUSTIÇA
O MEU DESEJO
O ATALHO, O ATALHO MAIS CURTO,
O ATALHO CURTÍSSIMO
ESTOU GRATO
SORRI, AMA E RECLAMA
IMAGINAÇÃO
OS MEUS AMIGOS PARA TODA A VIDA
ASPIRAÇÃO
REALIZAÇÃO
UMA VIDA EFÊMERA
QUERO SER LIVRE
EXPERIÊNCIA E REALIZAÇÃO
ÉS ESPIRITUAL
ESPIRITUALIDADE
DESTRUIÇÃO, POSSE E ILUMINAÇÃO
EXPECTATIVA
VIDA-ORAÇÃO E VIDA-MEDITAÇÃO
TU ÉS PERFEITO
YOGA É UNICIDADE
INTUIÇÃO
PERFEIÇÃO
SE TENS, VEM ATÉ MIM

SOU PRIVILEGIADO
LEVANTA-TE
NÃO SOFRAS!
DÁDIVAS DIVINAS
CONFIO NA PROMESSA DE DEUS
NÃO É SUFICIENTE
ESTAR CIENTE, COM DEVOÇÃO,
COM PLENA ALMA E SER ALTRUÍSTA
EU NÃO IMITO, EU NÃO INICIO
POR QUE ME ESCONDO?
ESTOU A PREPARAR-ME
HUMILDADE E COMPAIXÃO
OBEDIÊNCIA
PRECISO DE MAIS
SALVAÇÃO, LIBERTAÇÃO, REALIZAÇÃO
EXAME
PRESENTES
QUEM É O VENCEDOR?
DOIS COMBOIOS
QUEM ESTÁ A BATER?
O SEGREDO DE DEUS E O SEGREDO DO HOMEM
FALTA ALGUMA COISA
A LUZ VERMELHA DO SINAL DE STOP
ONTEM ERA O TEMPO
SER DIVINAMENTE GRANDE
SE QUERES SER GRANDE
ESTAMOS GRATOS A DEUS
TRÊS COISAS IMORTAIS
O NOSSO AMADO SUPREMO ESTÁ PRONTO
O PEDINTE-COMPAIXÃO E O HERÓI-JUSTIÇA

VIVER NO MUNDO-DESEJO
EU QUIS DIZER A DEUS
VIVI APENAS DUAS VEZES
HOJE CANTAREI
A FINALIDADE DA VIDA
A MINHA PEREGRINAÇÃO DIVINA
FAZENDO ALGUMA COISA PARA DEUS
ACEITAÇÃO
MOMENTOS VAZIOS
ÉS RECEPTIVO A UMA PEQUENA MUDANÇA?
REI-IGNORÂNCIA, HOMEM-DESEJO, DEUS-COMPAIXÃO
NUNCA É TARDE DEMAIS
DEUS FEZ ESTE MUNDO REDONDO
SOU UMA PESSOA QUE DÁ?
QUE ESTOU A FAZER?
SEM O HOMEM E SEM DEUS
MENSAGENS ESPECIAIS
TRANFORMAÇÃO
POR QUE NÃO PARTILHO?
SUBSTITUTOS
CONTINUO A REZAR
NOVIDADE
POR QUE ESTÁS COM PRESSA?
SONHANDO E PLANEANDO
ÉS A LÂMPADA DE DEUS?

INTRODUÇÃO

Evereste: pico mais elevado da cadeia montanhosa mais alta do mundo.

Aspiração: grito interior da consciência do homem para subir ao Mais Alto. Se a nossa consciência humana pudesse ascender a essa altitude-Evereste no mundo da aspiração, que alegria inimaginável não daríamos ao nosso Criador com o nosso tremendo progresso!

Evereste: verdadeiro símbolo do inatingível – objetivo que só pode ser alcançado através de uma luta e determinação sobre-humanas.

Aspiração: desejo intenso do gênero humano de ir muito além do vulgar quotidiano. Se o nosso grito interior pudesse atingir o cume da sublime capacidade que nos foi dada por Deus, teríamos então Aspiração-Evereste.

Essas palestras inspiradas, da autoria de alguém que chegou ao cume, são seguramente o melhor roteiro para aqueles que também querem subir ao mais alto, seguir em frente até ao mais longínquo e, interiormente, até ao mais profundo. Elas não são dirigidas à mente, mas sim ao coração e à alma daquele que procura; têm a beleza da poesia, a clareza da prosa e profundidade das Escrituras e, como o melhor dessas três formas de expressão, destinam-se a ser lidas, relidas, estudadas, memorizadas e frequentemente lembradas, pois as suas imortais flores-mensagem nunca murcham – antes crescem e permanentemente se expandem, brilham e florescem juntamente com o aprofundar e alargar da consciência interior do leitor que aspira.

EU REZO, EU MEDITO

Eu rezo a Deus e medito em Deus.

Rezo a Deus porque Deus é o meu Senhor, meu Senhor Soberano, meu Senhor Supremo.

Medito em Deus porque Deus é o meu Amigo, o meu eterno Amigo, o meu único Amigo.

Rezo a Deus porque Ele é poderoso e atencioso.

Medito em Deus porque Ele é belo e frutífero.

Rezo a Deus para ver a Sua Face nas Alturas.

Medito em Deus para sentir o Seu Coração de Deleite.

Rezo para que Deus me conceda o que Ele é.

Medito em Deus para voltar a conseguir o que perdi.

Rezo para Deus me mostrar o caminho.

Medito em Deus para transformar a minha vida de ignorância-noite numa vida de luz-sabedoria.

Rezo a Deus para me tornar um céu perfeito na minha vida humana.

Medito em Deus para me tornar sol-silêncio na minha vida divina.

Na minha vida-desejo, rezo a Deus porque sou escravo da minha necessidade.

Na minha vida-aspiração, medito em Deus porque Deus e eu nos tor-

namos mútua satisfação das nossas necessidades.

A minha oração ama profundamente o Poder-Compaixão de Deus.

A minha meditação ama incondicionalmente a Luz-Justiça de Deus.

Com a minha oração recebi a dádiva-salvação.

Com a minha meditação recebi dádiva-perfeição.

Rezo a Deus e medito em Deus.

O QUE TEMOS E O QUE NÃO TEMOS

O que temos é pensamento ilusório, desejo de procurar e intenção de vir a ser. Pensamento ilusório: pensamos que iremos ser grandes ou, de algum modo, ter sucesso. Desejo de procurar: procuramos, à nossa própria maneira, a verdade e a luz no lugar onde achamos que elas devem estar. Intenção de nos tornarmos algo: queremos tornar-nos aquilo que nos agrada. Esse é o erro mais deplorável que cometemos. Se pretendemos agradar a nós próprios à nossa maneira, então, consciente ou inconscientemente, trazemos à tona o lobo-emocional.

O que não temos é gratidão. Gratidão é ação-milagre em nós. Essa ação-milagre fortifica o nosso corpo físico, purifica a nossa energia vital, alarga a nossa visão mental e intensifica o nosso deleite psíquico. A parte de nós que procura tenta ser simples, sincera, pura e humilde. Todo o buscador espiritual tenta cultivar essas qualidades em larga escala. A maneira mais fácil e efetiva de o fazer é abrir a flor-gratidão e deixá-la florir dentro do nosso coração, pétala por pétala. Como podemos fazer isso? Não só devemos dar mais importância ao que temos, mas também dar grande importância àquilo que não possuímos.

O que não temos é um premente clamor interior e um imenso sorriso. Se conseguirmos desenvolver o premente clamor interior, então, no exterior, desenvolveremos automaticamente o imenso sorriso.

Vimos de dentro para fora ou, partindo do exterior, mergulhamos profundamente no interior. Podemos iniciar a nossa jornada a partir da

capacidade da alma ou a partir da capacidade do corpo. No final, essas duas capacidades têm de se unir. É desnecessário dizer que a capacidade da alma é infinitamente maior do que a do corpo. Porém, a pequena capacidade que o corpo possui tem de unir-se à capacidade da alma. Se a alma é aceita como líder suprema, se a alma tem a oportunidade de guiar, moldar e talhar o nosso destino, conseguimos então o que agora não temos: o doce, puro e intenso clamor interior e o luminoso, seguro e imensurável sorriso exterior.